

ECOS da
Liberdade



**Alivie
a carga**

se quiser chegar lá!

Isai Hort

Pico Paraná 1.877 m visto do Pico Caratua 1.860 m



“Complexo de montanhas do pico Paraná”



Aceita subir conosco?

**“Quem pode subir
ao monte do SENHOR?**

**Quem pode ficar de pé
no seu santo lugar?**

**Aquele que é limpo de mãos
e puro de coração.”**

Salmo 24: 3 e 4



As vezes precisamos desistir de algumas coisas, para alcançar outras maiores.

Algo está tornando a sua caminhada pesada demais?

Facilmente quando a vida está difícil, somos levados a pensar que é o “fardo da caminhada”, a “cruz” que precisamos levar, sendo que na verdade, são pesos que nós mesmos atribuímos a vida, que nada têm a ver com a vontade de Deus.

O maior problema que enfrentamos costuma ser aquela pessoa que aparece no espelho do banheiro logo que acordamos pela manhã. Nós mesmos, costumamos complicar a vida que Deus nos deu.

Alguns alvos são incompatíveis e não podem ser alcançados ao mesmo tempo. É por isso que queremos analisar algumas coisas, das quais precisamos desistir para que alcancemos outras maiores.

Algumas coisas não devem estar em nossa mochila.

Jesus disse:

“Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” Mt 11:28-30

Se o fardo de Jesus é leve, por quê andamos sobrecarregados?

A foto da capa deste livreto é de uma caminhada que fizemos com nosso grupo de jovens. Foi uma das experiências mais incríveis que já tivemos. Estávamos com mais de 20 rapazes. Todos super animados para subir um dos picos da Serra do Mar, no Paraná, próximo a capital, Curitiba.

Nosso alvo era o Pico Caratua com 1860 m de altitude, próximo ao pico mais alto do estado o famoso PP, (Pico Paraná) com 1877m, ponto mais alto do sul do Brasil.

Foram muitas reuniões de planejamento antes deste dia chegar. Viajamos mais de 600 km de ônibus de M. C. Rondon até o pé da montanha em Campina Grande do Sul - Pr.



Estávamos prontos! Abastecemos nossas garrafas com água, colocamos nossas mochilas e barracas nas costas pois iríamos passar a noite no topo da montanha.

Alimentamos nossa mente com o sonho da recompensa que teríamos. Sabíamos que seria bom estar no topo da montanha. O Ar é limpo, a vista é de tirar o folego. A contemplação da beleza natural seria ainda maior com o belo companheirismo dos amigos.

Para a grande maioria, esta era a primeira experiência com esse tipo de atividade. Com gritos de guerra, músicas e muitas fotos, saímos saltitantes rumo ao nosso alvo.

Nossa partida estava algumas horas atrasada, pois durante a viagem de ônibus um pneu furou e acabou mudando os horários planejados. Precisávamos chegar no topo com a luz do dia, pois não conhecíamos a trilha. O tempo do percurso era de aproximadamente seis horas.

Após duas horas de caminhada, começamos a nos surpreender com o peso que tínhamos sobre nossas costas.

Durante as reuniões preparatórias, lembramos constantemente de que teríamos que cuidar com o peso que levaríamos. Mas, no momento em que preparamos as mochilas, a maioria preocupou-se mais em levar aquilo que considerava indispensável, do que com o peso que suportaria carregar.

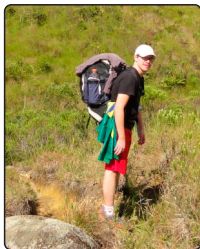
Em nossa primeira parada, com menos de um terço do trajeto percorrido, alguns já estavam com bolhas no calcanhar e marcas vermelhas nas costas devido o peso.

Para que pudéssemos continuar, foi necessário distribuir a carga.

Lembro-me de um dos garotos, que carregou comida abundante. Chocolate, bolacha, doces, pães e muito mais. Nós brincamos que em sua mochila tinha comida suficiente para passarmos uma semana no alto da montanha.

Aquela parada foi fundamental para que todos pudessem continuar. Olhamos dentro de algumas mochilas e verificamos o que realmente era essencial ou supérfluo. **Quando confundimos o trivial com o necessário podemos ficar pelo caminho.**

Rumo à salvação eterna, precisamos desistir de levar algumas coisas, caso contrário, a caminhada poderá ser insuportável.



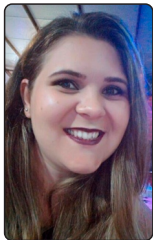
Você já teve que desistir de alguma coisa para receber outra maior?

Mayara Hohnke relata uma experiência pessoal:

“No meu último ano da faculdade de pedagogia, eu estagiava em uma escola e eles me ofereceram a oportunidade de assumir uma turma como professora.

Teria um emprego na minha área de estudos e uma estabilidade financeira. Mas desisti desse emprego para poder ir para o seminário que ficava em outro país, onde não teria nenhuma estabilidade financeira, pois teria que pagar pelos meus estudos.

Após os estudos no seminário, quando voltei para minha cidade natal, fui contratada na escola onde fiz meu estágio anteriormente. Hoje posso unir os meus estudos da faculdade como professora e do seminário teológico e assim ensinar meus alunos sobre o amor de Jesus.



Paulo Pereira deixou a cidade da família e dos amigos, mas ganhou uma esposa e seu melhor presente: JESUS!

Nasci em Cascavel, cidade com 320 mil habitantes no oeste do Paraná. Minha vida estava bem encaminhada e eu acreditava em um futuro promissor naquela cidade.



Certo dia, meu irmão fez uma pergunta bem direta: *“Paulo, você quer ir trabalhar em Quatro Pontes?”* Enquanto ele me explicava, eu pensei em todas as coisas de que eu teria que desistir: O conforto da casa de meus pais, o intenso convívio familiar, a calorosa igreja, os preciosos amigos, minha tão sonhada preparação para o vestibular e o estável emprego de quase sete anos. Para a surpresa de todos, minha resposta foi um entusiasmo: *“Sim, eu quero”*.

Mudei-me para esta nova cidade e

novo trabalho, que rapidamente me convenceram que minha escolha tinha sido correta.

Em 2006, comecei a namorar a encantadora jovem de olhos verdes, Tatiane. Namoramos dois anos e nos casamos. Do nosso casamento surgiu nossa linda filha Luíza.

Deus estava me dando presentes incríveis e na tarde do dia 26 de janeiro de 2010, recebi o maior deles: **Jesus Cristo entrou verdadeiramente em meu coração e isso me fez entender a razão da minha vida.**

Hoje me sinto quase realizado. Deus me deu a graça de coordenar uma equipe de trabalho na empresa. Além disso, posso compartilhar meu conhecimento como professor de torno mecânico no Senai.

Tenho um casamento próspero e um lar onde habita a felicidade. Tenho poucos, mas são verdadeiros amigos que me rodeiam e juntos servimos a Deus em uma igreja que nos alimenta espiritualmente e nos proporciona a oportunidade de crescer.

Após vinte anos posso dizer: Deus esteve comigo e ao desistir de algumas coisas, pude receber outras melhores.”

A entrega necessária!

**“Entrega o teu caminho ao Senhor;
confia nele, e o mais Ele o fará.”**

SI 37:5

Porque é tão difícil entregar algo? A **não entrega** de algumas cargas, está fortemente relacionada com a falta de confiança de que o Senhor irá nos suprir.

O jovem Rico, convidado por Jesus para ser um dos seus discípulos, não aceitou, pois preferiu permanecer com sua fortuna. (Mt. 19:16-30). Costumamos argumentar que foi o amor que ele tinha por seus bens que não permitiu que ele entrasse para a lista dos apóstolos de Cristo mas, possivelmente tenha lhe faltado confiança, de que Jesus supriria as suas necessidades. Ele preferiu ficar com sua pesada mochila de “ouro” a caminhar levemente com o Senhor. Não conhecemos o fim de sua história, mas é possível que nunca tenha chegado na eternidade.

Os Israelitas tiveram que desistir das carnes, peixes e temperos que rece-

biam como escravos do Egito, para alcançarem a liberdade na terra que Deus tinha prometido. No caminho, muitos tiveram saudades do Egito e pensaram que teria sido melhor permanecer na escravidão.

“Ah, se tivéssemos carne para comer! Nós nos lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e também dos pepinos, das melancias, dos alhos porós, das cebolas e dos alhos. Nm 11:4,5

Pode alguém desistir da terra prometida por apegar-se a comida e bebida?

Esaú trocou o seu direito da primogenitura, por um prato de sopa de lentilhas que seu irmão lhe ofereceu. (Gn. 25)

Muitos não conseguirão desistir das ofertas de churrascos regado de bebidas alcoólicas e muita piada suja. Alguns jamais atingirão o alvo eterno porque preferem ficar com as “carnes do Egito”.

Do que precisamos *desistir* ?

Em minha mente vem alguns fardos perturbadores que costumam pesar sobre inúmeras pessoas. É possível que chegou o momento de desistir de algum destes pontos que iremos mencionar:

1 - Desista de carregar mágoas

Quando nos tornamos cristãos, a primeira coisa que fazemos é aceitar o perdão de Jesus Cristo. O reflexo do perdão que recebemos, precisa ser o perdão que repassamos aos outros.

É necessário entregar nossas mágoas ao Senhor e desistir de ficar carregando em nossa mochila, aquele acontecimento que costuma retornar em nossa mente.

No filme da nossa memória, costumamos repetir eventos que nos machucaram. Relembramos e assistimos várias vezes o mesmo filme de terror. Se este é o seu caso, então você sabe melhor do que eu de qual “filme” estou falando. Por favor desista hoje de carregar estas mágoas.

Colossenses 3:13 diz: **“suportem-se uns ao outros, e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros, perdoe como o Senhor lhes perdoou”**.

Uma decisão chave na caminhada cristã é a de desistir, entregar e abandonar os ressentimentos que estão dentro da nossa bagagem.

Em seu livreto *Entrega o teu Caminho ao Senhor*, o pastor Mário Hort escreve:

“Há depressões que são frutos de enfermidades físicas e tem tratamento médico, mas a causa de muitas depressões e tristezas profundas, é o fato de que a pessoa não consegue soltar o que é pesado demais para sua alma.

Entregar seu caminho ao Senhor poderia ser a solução e a cura, mas é preciso estar disposto a “soltar” o que faz mal.” (P. 6)



Perdão pela facada no pulmão

Durante a escrita deste capítulo, fui chamado para orar com uma mãe que teme pela vida de seu filho, que recebeu duas facadas, uma delas no pulmão.

A poucos minutos atrás levantei-me de uma oração de joelhos, com esta mãe que tinha um pedido de oração muito admirável. **Seu clamor foi que o filho pudesse perdoar o agressor.**

A oração desta mãe é uma lição para muitos que sofreram “facadas”:

“Pastor, meu filho está na UTI, mas graças a Deus ele está se recuperando bem. Já está consciente e os médicos disseram que seu estado de saúde é estável. Porém, meu maior pedido de oração é para que ele perdoe o menino que fez isso com ele. Meu filho está com muita raiva e deseja vingar-se assim que sair do hospital. Eu já disse para ele que a sua raiva só pode gerar consequências piores: A morte dele mesmo, ou a prisão, onde ele terá que ficar por muitos e muitos anos.

Meu filho precisa agradecer que está vivo, perdoar o agressor e mudar de vida. Este é o meu pedido pastor.”

Concluiu a mãe.

Esta é a oração mais bíblica e saudável que a mãe pode fazer pelo seu filho ferido. Ela entendeu bem o fardo que será carregar a mágoa pelas facadas. Sim, até mesmo uma facada no pulmão precisa ser perdoada, caso contrário a consequência do ódio será mais pesada do que a perfuração que a faca lhe causou. A falta de perdão é um pesadelo eterno.

“Se não perdoardes aos homens, tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.” Mt 6:15

Jesus deixa claro que ninguém poderá entrar no céu carregando uma mágoa em sua mochila.

Seremos “revistados” na entrada e a mágoa é como uma droga que não poderá entrar, pois tiraria a pureza do céu. Assim como nós fomos perdoados, devemos perdoar o nosso próximo.

2 - Desista de agradar a todos

Entenda que não me refiro aqui ao anseio saudável de querer ajudar o próximo, porém o foco é o anseio humano e carnal de querer a admiração e aprovação de homens.

Quanto pesa o desejo de querer ser aprovado por todos?

Muitos dos sofrimentos atribuídos a alma humana estão atrelados à tentativa de fazer todos felizes, quer seja com relação a quem somos, ou ao que fazemos através dos nossos dons e talentos.

Jamais conseguiremos agradar todos os tipos de pessoas. Até mesmo dentro da própria família, não conseguiremos satisfazer todos os gostos. Buscamos estar em paz com todos, mas estar em paz não significa agradá-los em tudo.

Viver para agradar aos outros não é a nossa missão, pelo contrário, ao servirmos a Jesus, entendemos que somos servos Dele, vivemos para agradar a ELE. Esta é a missão.

Precisamos desistir de uma vez por todas de querer a aprovação de pessoas. Veja o que o apóstolo Paulo diz a respeito:

“Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo. Gálatas 1:10”

Perceba a conclusão a que Paulo chegou: *“Se eu ainda estiver buscando agradar os homens não estou servindo a Cristo.”* A tentativa frenética de ser aprovado por pessoas, demonstra um coração dividido, tentando servir a dois senhores. Aos homens e a Deus.

O adolescente que se preocupa em agradar os colegas da escola, **entrará em grandes perigos**. Será necessário desagradá-los quando estes trouxerem a tentação das drogas e da sexualidade precoce.

Uma moça fiel ao Senhor, **precisou desagradar suas colegas**, quando estas insistiram que ela tivesse um relacionamento homossexual com uma das meninas da classe. A jovem negou a proposta e afirmou não ser homossexual. Com insistência, as

colegas disseram que não acreditariam nela até que “provasse” uma relação com uma delas. Corajosamente a jovem permaneceu firme em seu propósito e não cedeu às vontades da turma.

O Marido fiel à sua esposa, precisa estar livre do desejo de agradar seus colegas de trabalho, que convidam para suas farras. “Muitos homens casados irão junto, venha conosco!” Argumentarão os colegas. A tentativa de fazer as vontades dos “amigos” pode trazer o terrível fardo de uma traição. Você não precisa, nem deve agradar seus colegas.

O prefeito que recebe uma visita de empresários de sua cidade, não pode carregar o fardo de querer agradá-los, quando estes lhe derem um tapinha nas costas, lembrando que foram seus apoiadores durante a campanha e então solicitam “favores” como devolução.

Tentar agradar a todos, rapidamente nos levará a desagradar a Deus.

Seja autêntico, seja você mesmo. Seja fiel ao Senhor e busque agradar a ELE.

3 - Desista de tentar ser quem você não é

Somos diferentes, temos diferentes dons porque Deus assim desejou.

A palavra de Deus diz que *“Temos diferentes dons de acordo com a graça que nos foi dada.”* Rm 12:6.

Junto do sofrimento de querer agradar as pessoas, vem o sofrimento da tentativa de querer ser uma pessoa, que nós não fomos criados para ser.

Mudamos as nossas características particulares, a roupa que vestimos e até a música que ouvimos para tentar ser como outros.

Há poucos dias minha filha e eu estávamos caminhando na rua, e observamos diferentes tipos de pessoas que passavam por nós. Minha filha fez a seguinte observação: *“Pai, como Deus é criativo, todas as pessoas são muito similares, temos dois olhos, uma boca e um nariz, mas somos ao mesmo tempo tão*

diferentes. Como Deus consegue? Nas pequenas coisas Ele torna todos únicos”

Esta criatividade é uma das coisas que mais admiro em Deus. Se tentarmos fazer um desenho de um rosto humano, usando as características que todo rosto precisa ter, não será fácil desenhar rostos tão diferentes.

Em sua grandiosa graça, Deus fez cada um de forma individual. Se fosse seu desejo Ele poderia ter feito todos iguais, mas Ele ama a diversidade. Desista do fardo de querer ser alguém que você não foi criado para ser.



Você é um lindo projeto de DEUS

ELE não errou ao criar você.

As formas que Ele usou quando lhe desenhou no ventre de sua mãe, são exatamente as que Ele sonhou.

Somos parte de um grande projeto onde todos são diferentes e tem suas devidas funções e dons.

“O olho não pode dizer à mão: Eu não preciso de ti; nem a cabeça aos pés: Não necessito de ti”. 1 Coríntios 12:21

É nas diferenças que nos completamos e formamos o grande corpo de Cristo que é a igreja (Faça parte). Aceite-se com sua aparência, seus dons e também com suas limitações. A caminhada vai ficar bem mais leve, você vai ver.



4 - Desista de pensar no passado

Desista de querer resolver as coisas do passado. A história não irá mudar, resta aprender com os erros que cometemos, sem nos martirizarmos por tê-los cometido. É Justamente por isso que Jesus já sofreu em nosso lugar.

“Portanto se alguém está em Cristo é nova criatura!” 2. Co 5:17

Meu amigo, pare de mexer e revirar no passado, desista disto, pare já, isso não vai levar você a lugar algum, pelo contrário, deixará sua vida estagnada perdendo as bênçãos do dia de hoje.

O versículo continua: “As coisas antigas já passaram eis que surgiram coisas novas”. Caso você ainda não começou uma nova caminhada com Cristo faça isso hoje. Mas, se pela fé você já pediu perdão pelos seus pecados, então você é uma nova criatura. Desista de uma vez por todas de falar, pensar ou de culpar-se

pelo passado.

Deus deseja que tenhamos como hábito pensamentos bons, nobres, puros e de boa fama. *“e se há algum louvor, nisso pensai (Fp 8:8)”*.

Decida desistir dos pensamentos que causam dor e vergonha. Dedique sua atenção no HOJE de DEUS.

“Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor,

nisso pensai.

O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso fazei;
e o Deus de paz será convosco”.

Filipenses 4:8 e 9

5 - Desista de querer controlar o futuro

Podemos sonhar e almejar um alvo a frente, mas para aproximar-nos dele não basta sonhar. Precisamos dar passos, um de cada vez. Este é o único jeito. Mais um passo, mais um e mais um, até chegar lá.

Sonhei com este livreto, mas eu só irei concluí-lo se continuar escrevendo, palavra por palavra, linha por linha, até chegar ao final. É assim que a vida funciona. É por não entender isso que muitos permanecem eternos sonhadores ansiosos com o futuro sem dar um passo de cada vez.

Durante a caminhada na montanha, cruzamos por homens e mulheres que estavam retornando do pico. As perguntas que fazíamos a eles eram: “Falta muito?” “O pico está muito longe? É difícil?” Os montanhistas têm uma ética incrível. Eles jamais irão desanimar um colega.



Eles sempre irão dizer palavras que inspiram os outros a seguirem em frente. Em nenhum momento recebemos uma resposta negativa.

Um senhor que descia respondeu animado: **“O trajeto mais lindo ainda está por vir, continuem.”** Um outro respondeu: **“não falta muito não, só mais um pouco, não parem”**. Naquele dia eu entendi que a frase *“só um pouco”*, tem um significado diferente para montanhistas.

Eles sabem que para chegar lá, precisaremos seguir, mais um pouco e depois... mais um pouco. Descrever negativamente as dificuldades que virão pela frente, não nos ajudaria a continuar. Por isso, simplesmente: Continue, mais um pouco.

Não antecipe os sofrimentos de amanhã. Eles podem nem existir ou serem mais fáceis de resolver do que você ansiosamente imagina.

“Portanto, não vos preocupeis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará suas próprias preocupações. É suficiente o mal que cada dia traz em si mesmo.” Mt 6:34

“***Un Dia a La Vez***” é uma linda música em espanhol, que foi traduzida para o português desta maneira:

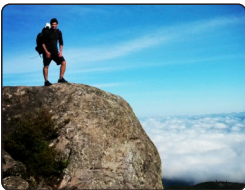
***Um dia por vez, oh Cristo,
é o que peço de Ti.
Dá-me a força para viver,
um dia por vez.
Ontem passou, oh Cristo,
amanhã talvez não virá.
Ajuda-me hoje, eu quero viver
um dia por vez.***



Um passo de cada vez, foi assim que chegamos lá!

Que vista maravilhosa, que conquista inesquecível. Alguns passos foram difíceis. Muitas vezes tivemos que nos empurrar morro acima e em outras, nos agarramos nas raízes das árvores usando as forças dos braços, pois as pernas não queriam mais andar.





Enfrentamos o calor do dia, o frio da noite, descidas e subidas. Dividimos as cargas e aprendemos que não se deve carregar coisas demais. **Aprendemos que caminhar com amigos e irmãos, torna o trajeto mais divertido.**

Você também pode chegar lá!

Nosso alvo não é montanha, mas sim a salvação eterna, a cidade celestial onde não haverá mais choro, nem dor nem sofrimento (Ap 21:4).

Lá, veremos o Senhor face a face. (Ap 22:4). Aquele que criou todas as maravilhas da natureza, que hoje nos dão uma ideia de sua própria beleza.

Eu desejo que este livreto seja uma ajuda e inspiração para você continuar caminhando na direção certa. Mais um passo, mais outro passo, não pare.

Desista de tudo o que te atrapalha, mantenha seus olhos fixos em Jesus e tenha certeza da salvação que recebemos na cruz, pela graça!

O Céu é nosso alvo e o desafio é continuar caminhando. Deixe a sua caminhada mais leve. Desprenda-se do que for preciso e entregue seu caminho ao Senhor. Confie!

Eu gostaria de te encontrar lá!

Isaí Marcelo Hort

.....

“Portanto, deixemos de lado tudo o que nos atrapalha e o pecado que se agarra firmemente em nós. Continuemos a correr, sem desanimar, a corrida marcada para nós. **Conservemos os nossos olhos fixos em Jesus**, pois é por meio

Dele que a nossa fé começa, e é Ele quem a aperfeiçoa. Ele não deixou que a cruz fizesse com que Ele desistisse. Pelo contrário, por causa da alegria que lhe foi prometida, Ele não se importou com a humilhação de morrer na cruz e agora está sentado do lado direito do trono de Deus.” Hebreus 12: 1 e 2

Envie-nos o seu testemunho!

Conte um pouco de sua caminhada!
Envie uma mensagem para o
celular da nossa central!

 **WhatsApp (45) 99820 0550**

**Enviaremos grátis 20 livretos
para quem escrever para:**

Organizações Ecos da Liberdade

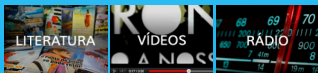
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

E-Mail: ecosdaliberdade@yahoo.com.br

 **WhatsApp (45) 99820 0550**



**Ouça, assista e leia
no seu smartphone**



www.ecosdaliberdade.com.br

Um bom começo
precisa de **motivação**.
Um bom final
precisa de **disciplina**.



www.ecosdaliberdade.com.br